

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRÉ-ESCOLA:RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: Mariana Tavares de Oliveira Castellani
Autores: Jânifer Souza Mendes
Angelica Ern
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: O desenvolvimento de ações de promoção e educação em saúde e prevenção de doenças na pré-escola é uma das estratégias do Programa Saúde na Escola, que busca a integração da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da Educação Básica para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas em saúde no país. Com a instauração da pandemia da covid-19 no país, as crianças permaneceram grande período em isolamento social, e no retorno às aulas, houve a necessidade de reforçar as ações de prevenção da transmissão da covid-19 com incentivo à higiene das mãos, etiqueta respiratória da tosse e avaliação do esquema vacinal. Na prática, é imprescindível que a enfermeira tenha habilidade para executar ações de educação em saúde, presentes em seu cotidiano de atuação e é necessário o aprendizado durante a formação acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas da nona fase do curso de graduação em Enfermagem durante o estágio curricular na Estratégia de Saúde da Família, de uma faculdade do Nordeste de Santa Catarina, na realização de ações de educação em saúde em um Centro de Educação Infantil no município. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado em abril de 2022, junto às crianças da pré-escola através de uma roda de conversa dinâmica e lúdica, ilustrada com musicalização infantil. Relacionada aos temas: higiene das mãos, etiqueta da tosse e vacinação. **Resultados:** 1) Elaborada uma atividade lúdica para identificar a importância da higiene das mãos; 2) cartaz com a imagem de uma torneira com água e sabão e o desenho de mãos em que as bactérias eram eliminadas ao serem lavadas. As crianças foram convidadas a realizarem o procedimento e o cartaz foi disposto nas salas de aula. Posteriormente, foi utilizada a música sobre etiqueta da tosse para incentivar seu uso. 3) Nas agendas, foram inseridos lembretes da vacinação. **Conclusão:** A intersectorialidade buscou agregar na formação acadêmica uma visão crítica e reflexiva, olhar holístico e capacidade de contribuir no aprimoramento da educação e promoção da saúde e prevenção de doenças infectocontagiosas.